

Carácter do Cão de Castro Laboreiro

Cão de excelente carácter, ideal e incorruptível, guardião de pessoas, propriedades e bens.

Cão muito rústico e dinâmico. Necessita de bastante espaço para gastar energias, ideal para casas com terreno ou quintas.

Efectua "rondas" ao seu território por instinto, verificando com periodicidade os locais sob sua guarda, assegurando-se de que não houve presença de estranhos e para marcar a sua presença.

O cão de Castro Laboreiro é uma combinação de equilíbrio e rusticidade e de inteligência com determinação.

Como pastor, saindo o gado dos currais o cão segue-o como uma "sombra" até aos lameiros ou aos planaltos, regressando com eles só ao entardecer.

Tem preferência para repousar em locais elevados com grande amplitude visual.

Muito meigo, carinhoso e brincalhão para com os donos, detentor de uma fidelidade extraordinária.

Possui um óptimo carácter para lidar com crianças, tolerando bem os "maus tratos" - puxar orelhas, rabo, serem agarrados, etc.

É um cão sempre bem disposto, paciente, brincalhão e mesmo cuidadoso para com crianças, tendo sempre um forte sentido de protecção e defesa para com estranhos, quer se trate de pessoas ou cães.

Quem não é de casa há que desconfiar, pois pode ser intruso.

Desconfiado por natureza, não gosta de estranhos. Não é um cão maldoso, mas quando intimidado ou desafiado torna-se num adversário terrível e implacável.

Esta raça tem um carácter forte e dominante, devendo alguém da família ser o "chefe" sem hesitação mas sem abuso.

O dono deve exercer a sua autoridade só quando necessário e desde cachorro, levando-o a fazer o que deseja sem violência mas com paciência, tarefa fácil, dada a sua inteligência. Apenas há que referir alguma teimosia facilmente superada pela insistência do dono.

Estes cães devem respeitar o dono, nunca ter medo dele. O dono deverá ser um orientador/companheiro, nunca um ditador.